

# Aprendendo com a mensagem dos Profetas Maiores

Quando um novo ciclo começa nos sentimos revigorados, com energias renovadas para caminharmos durante os próximos dias que estão por vir. Não há nada melhor do que iniciar uma nova etapa aprendendo. Deveria ser hábito em nossa vida aprender novas coisas a cada ciclo que se inicia. Dessa forma nos sentiríamos sempre desafiados, oxigenados e mais capacitados.

Lançado o desafio de sempre aprender algo novo, cabe a nós também selecionar bem a fonte na qual vamos aprender. Afinal, não queremos investir tempo aprendendo algo que não nos levará a lugar algum. Isso seria um desperdício. Para que não corramos o risco de consultar fontes de águas turvas, temos na Palavra do Senhor a certeza de que, refletindo nela, nunca voltaremos de mãos vazias. Para ajudar nessa reflexão apresentamos para esse período importantes aprendizados por meio dos profetas do Antigo Testamento.

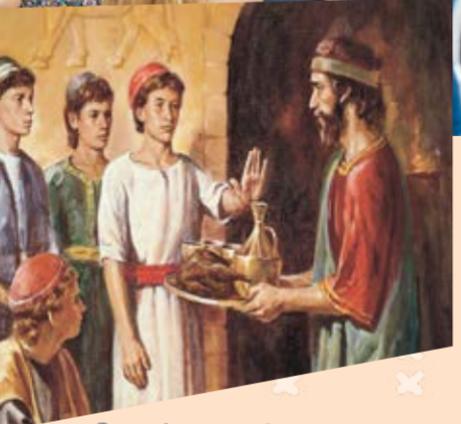
Aprender com os profetas é uma oportunidade de observar que o Antigo Testamento é tão atual quanto o Novo, e que as histórias e personagens também se confundem com as nossas e conosco. Deus é um especialista em aproveitar tempos, recursos e histórias e não deixaria tantas preciosidades limitadas à aplicações do passado.

Nos estudo da DCC – Divisão de Crescimento Cristão – encontramos importantes reflexões que também nos ajudam a sermos reflexos de Cristo por onde passarmos.

Percorrendo por nossas páginas será encontrado nas seções trabalhos inspiradores. Desde um livro que nos instiga a pensar, passando pela poesia que nos faz sorrir e apreciar, até chegar à música que embala com suas expressões. Encontramos também um desafio muito especial sobre discipulado para adolescentes, um ultimato para que sejamos torre, e um chamado para que sejamos heróis para este tempo.

Olhando para a Bíblia percebo que quem encontra Deus nas palavras vê um milagre em cada letra. Leiamos a Bíblia; vivamos os milagres!

Desejo que esses três meses de aprendizado sejam a base para grandes realizações que glorifiquem o nome de Deus.



# DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

**Literatura Batista**  
Ano LXXXVIII – N° 353

**Diálogo e Ação aluno** é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por  
Convicção Editora  
CNPJ: 08.714.454/0001-36

## Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

## Editor

Sócrates Oliveira de Souza

## Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida 16897)

## Redator

Fernando Ecard

## Produção Editorial

Oliverartelucas

## Produção e Distribuição

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1° Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
[literatura@convicaoeditora.com.br](mailto:literatura@convicaoeditora.com.br)

Carta aberta **1**  
 Soltando o verbo **4**  
 Refletindo sobre o tema da EBD **5**  
 Projeto **7**  
 Poesia **9**  
 Lazer **10**  
 Papo teen **11**  
 Entre as letras **13**



## Abertura da DCC

### Unidade 1 – Ética em relação aos problemas sociais

Estudo 1 – A barreira do preconceito **58**  
 Estudo 2 – Pobreza, um caos social **61**  
 Estudo 3 – Fome de pão **64**  
 Estudo 4 – Delinquência juvenil **67**

### Unidade 3 – Missões: comuniquemos nossa fé

Estudo 9 – Missão comunicar **82**  
 Estudo 10 – Culto missionário **85**  
 Estudo 11 – O campo é o mundo **88**  
 Estudo 12 – Hoje é o tempo, não posso falhar **91**  
 Estudo especial **94**

## Abertura da EBD

Aprendendo com a mensagem dos Profetas Maiores **14**

EBD 1 – Quero descobrir a minha vocação **15**  
 EBD 2 – Quero confiar no Deus verdadeiro **18**  
 EBD 3 – Como reagir diante dos fatos da vida **21**  
 EBD 4 – Quero crescer de forma saudável **24**  
 EBD 5 – O pecado traz consequências **27**  
 EBD 6 – Como evitar a falsidade **30**  
 EBD 7 – A correção vem de Deus **33**  
 EBD 8 – Tenho responsabilidade como crente **36**  
 EBD 9 – Sou responsável por mim mesmo **39**  
 EBD 10 – O Senhor cuida do seu povo **42**  
 EBD 11 – Como viver diante do mundo **45**  
 EBD 12 – Fidelidade a Deus custe o que custar **48**  
 EBD 13 – Recompensa da fidelidade **51**

Falou e disse **54**

Letra e música **55**

Lazer **56**

## Unidade 2 – Deus e a história

Estudo 5 – Um Deus que atua **70**  
 Estudo 6 – Deus age e fala por meio de mim **73**  
 Estudo 7 – Eu também faço história **76**  
 Estudo 8 – Deus é o Senhor da história **79**



Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir sobre o que você diz e emitir, também, a sua opinião.



Querido adolescente, envie sua carta para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para [literatura@conviccaoeditora.com.br](mailto:literatura@conviccaoeditora.com.br)

Aproveite o espaço abaixo e escreva para a Redação da sua revista. Tire foto e envie por e-mail.





## Aprendendo com os profetas

"Não somos iguais!" Quantas vezes repetimos isso ao sermos comparados com outras pessoas? Bem verdade, não somos tão diferentes assim. Mas precisamos reconhecer, também, que existem algumas pequenas diferenças. Às vezes, nos parecemos mais com um e pouco menos com o outro.

Ao olhar para os vários personagens bíblicos encontramos homens e mulheres muito diferentes um dos outros. Mais altos, baixos; explosivos, calmos; ricos, pobres; mais novos, experientes. Características diferentes, mas todos com algo em comum: fo-

ram chamados por Deus para realizar a boa obra.

É interessante pensar que Deus estrategicamente chamou homens e mulheres tão diferentes uns dos outros para que eles se parecessem comigo e com você. Uns mais parecidos comigo, outros com você. Assim, não apresentariamos desculpas por não encontrarmos histórias e pessoas parecidas com o que vivemos.

Quando olhamos para a vida dos profetas percebemos homens que, muitas vezes, tinham tudo para de-

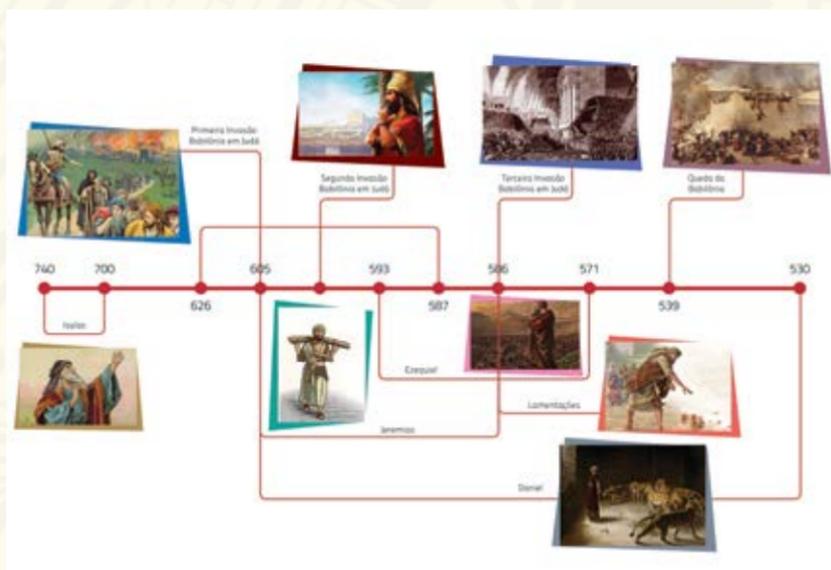
sistir, mas, ao ouvirem a voz do Senhor, renovaram seu ânimo. E quantas vezes nós já tentamos desistir?

O objetivo destas lições é que a cada página encontremos histórias, personagens e situações que nos façam refletir sobre nossa vida. E que, ao aprendermos que Deus esteve em todo tempo os orientando, possamos crer que ele também está ao nosso lado.

Ao escolher seus discípulos, Jesus também optou por pessoas diferentes. Propositamente foi chamando um por um. Diferentes, mas certo de que cada habilidade contida ali acrescentaria na construção de uma comunidade de amor. Certo de cada característica e personalidade apresentadas pelos discípulos permitiriam fazer do dia a dia com eles a escola da vida mais conhecida de todos os tempos. Dessa forma, podemos observar o alinhamento bíblico entre o Antigo e o Novo Testamento e de como Deus cuidou de cada detalhe na hora de nos ensinar.

Em tempos de grandes produções de super-heróis, em que cada um possui qualidades, defeitos e superpoderes diferentes, mas, fazem parte de um mesmo grupo, observemos os grandes exemplos bíblicos dos profetas que, embora diferentes, disponibilizaram suas vidas para lutarem em nome do reino de Deus e hoje nos permitem aprender com eles.

“Servi uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons administradores da multiforme graça de Deus” (1Pe 4.10).





## Fazer discípulos entre os adolescentes

O comissionamento de discipular todas as pessoas, dado por Jesus ao fim do seu ministério na terra, é um chamado para todos os cristãos. Embora alguns cristãos achem que só são chamados ao ministério da evangelização, aqueles que são nomeados missionários e remunerados pra isso, o comissionamento é para todos. Todo discípulo deve fazer outro discípulo. Se um discípulo não faz discípulos,

dá pra desconfiar se ele foi mesmo discipulado.

O comissionamento não faz restrições sobre quem pode ou não ser discípulo, não tem limite de idade. Nem pra mais e nem pra menos. O que nos faz pensar em algo extremamente importante e por vezes negligenciado é: como estão os discipulados junto aos adolescentes? Quantos adolescentes cristãos estão fazendo mais discipu-

los de Jesus? Convidar os amigos pra ir à igreja não é discipulado. Tem “rolado” algum tipo de discipulado entre a garotada?

Nos últimos anos venho pensando, estudando, escrevendo e convivendo com jovens e adolescentes Brasil afora. Tenho conhecido muitos que nem sabem o que é seguir Jesus de verdade, apesar de serem assíduos frequentadores dos eventos das igrejas e, felizmente, conheço também um monte deles que sabe exatamente o que deve fazer como discípulo de Jesus para levar outras pessoas a um acerto de vida pessoal com o Mestre.

Ninguém melhor que os próprios adolescentes para discipularem outros da mesma idade. Falam as mesmas coisas, têm as mesmas gírias, convivem com os mesmos medos e tensões. Mas não temos visto um efeito importante no aumento de discípulos (não confunda, por favor, com número de frequentadores de eventos) gerados pelos próprios adolescentes. E isso se deve a alguns fatores importantes a serem destacados:

1) A falta de estratégia das igrejas em, realmente, discipular os adolescentes. É preciso pensar em meios coerentes de levar os adolescentes a uma decisão de viver como Cristo;

2) A fala ser mais presente que o exemplo. É preciso que vejam Cristo, na prática de vida dos irmãos de fé, muito mais do que nos discursos;

3) A teoria posta em prática. O discipulado, a vida lado a lado, precisa ser uma realidade próxima, palpável. Não pode ser apenas algo teórico, mas que se possa sentir que não estão sozinhos na caminhada.

É necessário que os adolescentes sejam despertados para assumirem seu papel enquanto crentes, sendo e fazendo discípulos. E que os mais experientes possam fornecer a eles todo apoio necessário e todo reconhecimento devido quando seu trabalho resultar em vidas sendo transformadas pelo poder do evangelho por meio da vida deles.

---

Vinícius Vargas

Pastor da Missão Batista em Jardim América – RJ, membro do comitê de capacitação de líderes da Juventude Batista Brasileira, mestre e doutorando em Teologia Sistemático-Pastoral pela PUC-RJ. É casado com Izabela, pai do Eduardo e da Eliza.

# Notícias

Há notícias tantas,  
 Há notícias tontas,  
 Há notícias demais!  
 Algumas são muito boas;  
 Outras, não têm paz...

Há notícias em profusão:  
 – A terra está assolada;  
 – As águas estão poluídas;  
 – Geleiras estão derretidas;  
 – Animais são dizimados;  
 – A flora está arrasada;  
 – O calor está pior;  
 – A fome é um flagelo só...

E há notícias boas, também,  
 Ouve-se aqui, ali e além:  
 – Já controlam a poluição;  
 – Crianças têm proteção;  
 – Ideologias foram derrubadas;  
 – A opressão foi dizimada;  
 – Lideranças estão se unindo;  
 – Há forças positivas agindo...  
 – Há uma busca pela paz...  
 – Há um mundo mais eficaz!

Notícias, notícias, notícias...  
 Mas uma notícia sem igual  
 Se fez a todos conhecer:  
 Deus, no céu inconformado,  
 Contemplou o homem derrotado.  
 E, num gesto assim sem par,

Enviou seu Filho amado,  
 Por todo céu anunciado:  
 Cristo veio nos resgatar!

Ah, notícia maravilhosa  
 – Dádiva tão preciosa –  
 Deus resgata o ser humano,  
 Ele redime o insano  
 E dá-lhe vida, sem igual!  
 E, para fazer tudo isto,  
 Ele nos deu Jesus Cristo:  
 – Estamos livres do mal!

E esta notícia gloriosa  
 – A mais bela e milagrosa –  
 Teve um anjo anunciando,  
 O milagre confirmando:  
 Cristo nasceu em humildade,  
 Viveu com simplicidade,  
 E morreu numa cruz, perdoadando!

Aleluia, Cristo ressuscitou!  
 Todo mal foi vencido,  
 A morte foi derrotada,  
 A liberdade conquistada  
 Com a vida que doou!  
 Contemos isto pela vida:  
 A salvação nos é oferecida  
 Em Jesus Cristo, o Redentor!

---

Pastor Noélio Duarte  
 Rio de Janeiro, RJ.

# Caça-palavras



Você já sabe qual profissão escolher? Sabe qual é a sua vocação? Encontre no quadro abaixo palavras relacionadas a profissões e quem sabe poderá encontrar uma dica?

ADVOGADO	ENGENHEIRO	MOTORISTA	PADEIRO
BIOTECNÓLOGO	FOTÓGRAFO	MÉDICO	PROFESSOR
DESENVOLVEDOR	JORNALISTA	MÚSICO	PSICÓLOGO

W	R	M	D	E	S	E	N	V	O	L	V	E	D	O	R
S	C	Z	A	O	Q	W	E	R	T	Y	Q	H	E	X	P
X	I	P	A	D	E	I	R	O	A	S	Z	F	A	Z	E
W	N	R	H	A	Z	A	Z	Q	S	A	M	S	D	B	N
B	I	O	T	E	C	N	Ó	L	O	G	O	B	V	K	G
A	D	F	R	K	E	P	Z	O	F	I	T	O	O	D	E
Y	A	E	J	M	E	F	F	F	R	B	O	M	G	W	N
I	P	S	I	C	Ó	L	O	G	O	K	R	X	A	G	H
O	N	S	L	A	V	L	R	D	C	D	I	A	D	E	E
M	Z	O	B	G	Z	I	Ç	A	O	W	S	Q	O	M	I
Ú	E	R	A	M	É	D	I	C	O	N	T	T	E	R	R
S	O	I	A	O	S	C	S	A	W	A	A	Q	S	A	O
I	I	V	L	R	D	C	E	F	F	F	T	F	A	Z	A
C	Y	G	J	O	R	N	A	L	I	S	T	A	A	G	I
O	Q	H	E	X	P	J	M	E	F	F	F	R	B	E	X
W	R	M	F	O	T	Ó	G	R	A	F	O	B	R	A	C





## Sejamos torre

Vivemos um tempo difícil, concorda comigo? E no meio desse tempo, cheio de informação, notícias, verdadeiras ou não, redes sociais, mensagens instantâneas e e-mails, o nosso desafio continua sendo o mesmo dos nossos pais: identificar a voz de Deus. Por quê? Porque somos referência para essa geração.

O profeta Ezequiel faz uma ilustração muito interessante para os nossos dias. Ele fala sobre a figura do atalaia. Alguém levantado pelas autoridades para vigiar, numa torre, os perigos que poderiam alcançar a cidade ou povoado que está sob sua responsabilidade.

Se o atalaia não estiver prestando atenção, permanecer distraído, “e o povo não for avisado, e a espada vier e ferir alguém, este terá sido ferido por causa da sua maldade, mas considerarei o atalaia culpado por aquela

morte” (Ez 33.6). Preste atenção nisso aqui agora: “Quanto a ti, ó filho do homem, eu te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; portanto, ouve a palavra da minha boca e dá o aviso que receberes de mim”.

Somos os atalaias dessa geração, somos a torre que o mundo olha esperando uma mensagem. A torre é lugar de vigilância e proclamação e, por isso, temos duas funções muito claras diante do povo num período de guerras.

### A PRIMEIRA É OUVIR

É muito difícil entender onde está a voz de Deus no meio de tanto barulho, informação, mas é extremamente necessário. A torre é lugar de vigilância, de atenção e de guerra, por isso, não baixe a guarda.

Somos muito agitados e, para nós, tudo precisa acontecer muito rápido. Mas não é assim quando estamos falando sobre relacionamento com Deus. Essa amizade é um momento único do nosso dia e requer de nós prioridade. Ouvir Jesus é mais que uma obrigação; é um privilégio para aqueles que conseguem entender o valor disso.

O devocional é um hábito que tem se deteriorado com o tempo, imprensado sob nossos cursos e tarefas; ele está fazendo muita falta para uma geração que não aprendeu a ouvir os pais, pastores, professores ou até Deus. Lázaro foi alguém que não era um discípulo, nunca escreveu uma carta, mas era amigo de Jesus. A intimidade é maior que os cargos que você possa ocupar.

Sem ouvir as instruções, sem entender a palavra, sem tempo de oração e reflexão, a torre passa a ser um local insignificante para nós.

## A SEGUNDA FUNÇÃO É FALAR

Depois de ouvir, precisamos falar. Ouvir e reter podem nos fazer encaixotar Deus e pensar que ele é um objeto de estudo das nossas experiências malucas. Deus não é uma teoria a ser pesquisada; é a esperança que precisa ser anunciada. O texto de Ezequiel nos deixa claro sobre a importância de anunciar a Palavra de Deus.

Mandaram Pedro e João pararem de pregar o evangelho e eles já sabiam o que responder: "não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos" (At 4.20). Ouvir nos faz falar, pois, só falamos do que cremos, desde um time de futebol até uma empresa com promessas mirabolantes.

A sociedade olha para nós e espera um posicionamento diferente. É verdade que muitos não acreditam mais em discursos. É fácil entender a razão, já que ouvimos tantas promessas de todos os lados. De namoros frustrados, amigos errados, políticos corruptos e até pastores que pregam o que não deveriam. Mas o mundo espera ver em nós uma atitude, não apenas palavras.

Que estejamos na torre, que sejamos atalaias, uma referência para essa nação que perde valores, mas que ainda confia na igreja, mesmo que pareça estar em silêncio.

---

Hugo Campos  
Pastor de Juventude da Primeira Igreja Batista de Alcântara. Autor do livro  
"Amigo de Deus". Casado com Fran Campos e pai da Eva.



## O ENIGMA DA BÍBLIA DE GUTENBERG

Para quem gosta de uma boa histórica de ficção tem nesse livro mais um bom motivo para apreciar a literatura.

“O enigma da Bíblia de Gutenberg”, do escritor brasileiro Maurício Zágari, traz em suas páginas todo o mistério que contém nas grandes aventuras e ensinamentos bíblicos importantes para a vida de adolescentes que não só vivem no mundo da imaginação, mas que também encaram desafios na vida real.

Em meio às aventuras do jovem Daniel, o livro explora a importância da amizade, a verdadeira transformação daqueles que aceitam a Jesus, ensina sobre história, e nos dá bons motivos para manter nosso conhecimento bíblico em dia.

O livro pode ser lido individualmente ou ainda em grupo, aumentando ainda

mais os mistérios e ensinamentos que envolvem cada página.

A boa notícia é que a história desse jovem rapaz não para por aí. “As aventuras de Daniel” ganha continuidade em outros livros como “Sete enigmas e um tesouro” e “O mistério de cruz das almas”.

Vale a pena conferir!

**Autor:** Maurício Zágari

**Páginas:** 128

**Editora:** Mundo Cristão

**Pedidos pelo site:** [HYPERLINK "https://webmail2.exchange.locaweb.com.br/owa/redir.aspx?C=dvwbEt8qpWx-W7TSTVANE-olxg2leB8i5BdHxA7nYk-W7EG6cWCULXCA..&URL=https%3A%2F%2Fwww.mundocristao.com.br%2F"](https://webmail2.exchange.locaweb.com.br/owa/redir.aspx?C=dvwbEt8qpWx-W7TSTVANE-olxg2leB8i5BdHxA7nYk-W7EG6cWCULXCA..&URL=https%3A%2F%2Fwww.mundocristao.com.br%2F) <https://www.mundocristao.com.br>



## Aprendendo com a mensagem dos Profetas Maiores

**Objetivos:** Aquele que quer aprender sempre encontra motivos para viver. Com esta expressão damos as boas-vindas ao período de estudos em que vamos refletir e, principalmente, aprender com os profetas. Quando olhamos para o Antigo Testamento parece que pouco temos a aprender com escritos de mais de 3.000 anos atrás. Mas, com sinceridade e amor no coração podemos refletir que as experiências dos profetas com Deus soam como ensinamentos para este tempo. Então, vamos viver e aprender.

EBD 1 – Quero descobrir a minha vocação

EBD 2 – Quero confiar no Deus verdadeiro

EBD 3 – Como reagir diante dos fatos da vida

EBD 4 – Quero crescer de forma saudável

EBD 5 – O pecado traz consequências

EBD 6 – Como evitar a falsidade

EBD 7 – A correção vem de Deus

EBD 8 – Tenho responsabilidade como crente

EBD 9 – Sou responsável por mim mesmo

EBD 10 – O Senhor cuida do seu povo

EBD 11 – Como viver diante do mundo

EBD 12 – Fidelidade a Deus custe o que custar

EBD 13 – A recompensa da fidelidade

### Autora das lições

As lições deste período foram escritas por Cleverson Pereira do Valle, Pastor da Igreja Batista em Vila Natal – Mogi das Cruzes, SP; 2º Secretário da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) e 3º Vice-Presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Estado de São Paulo (OPBB-SP); Bacharel em Teologia, Pós-graduado em Aconselhamento Bíblico, Liderança Avançada Instituto Haggai e Docente local do Instituto Haggai.

# Quero descobrir a minha vocação

Texto bíblico: Isaías 6

## O QUE É VOCAÇÃO?

Vocação é o apelo para a vida religiosa. Ato ou efeito de chamar. É um chamado de Deus para a prática religiosa, é louvar e servir a Deus e ao próximo. A grande dúvida é: para que fui vocacionado? Deus tem uma tarefa para cada filho Dele. É necessário descobrir qual o nosso papel neste mundo. Todos os filhos de Deus foram vocacionados para um papel específico, não estamos neste mundo para

## LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Isaías 6.1-4

QUARTA

Isaías 6.6,7

SEXTA

Isaías 6.9

DOMINGO

Isaías 6.11-13

TERÇA

Isaías 6.5

QUINTA

Isaías 6.8

SÁBADO

Isaías 6.10

passar em branco. Isaías entendeu o que Deus queria dele: ele foi chamado para ser uma voz profética, falar para a nação de Israel a respeito de Deus, advertir o povo sobre o seu erro e ele não deveria esconder nada. Ele teve uma experiência com Deus conforme registrada no capítulo 6 que jamais esqueceu. A visão o levou a temer a Deus, pois, não há possibilidade de aproximar-se dele e continuar como estamos. Ele contemplou a glória de Deus. Foi algo maravilhoso! Devemos estar prontos para descobrir a nossa vocação. O que é necessário para descobirmos nossa vocação?

## PRIMEIRO: RECONHECER QUE SOU PECADOR

Isaías reconhece suas falhas e fraquezas. Ele sabia que era pecador e, portanto, estava sem condições de fazer o que Deus queria. Ele disse: "Ai de mim! Estou perdido; porque sou homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros; e os meus olhos viram o rei, o SENHOR dos Exércitos" (Is 6.5).

O que é pecado? Pecado é errar o alvo proposto por Deus. Toda vez que erramos esse alvo, pecamos. Pecado é desobedecer às ordens de Deus. É agir segundo a nossa vontade e não de acordo com a vontade de Deus. Após reconhecer que era pecador, Isaías recebeu o perdão dos pecados. O que chama a atenção foi a confissão do profeta Isaías, ele sabia da sua situação, pois, toda vez que contemplamos a glória de Deus, não conseguimos ficar da mesma forma.

*Devemos crer que  
aquele que nos  
chamou irá nos  
capacitar para  
fazermos a obra dele*

## SEGUNDO: OUVIR A VOZ DO SENHOR

Não conseguimos ouvir a voz do Senhor na situação de pecador. Após estar limpos, temos condições de ouvir a voz de Deus. Ele fala por meio da sua Palavra, a Bíblia Sagrada. É muito importante ler sempre a Bíblia, ouvir a voz do Senhor. Quando temos um plano de leitura da Palavra, nossos ouvidos estão atentos à sua voz. É necessário identificar a voz dele. Não é qualquer voz. É a voz do Senhor que nos chama para uma missão. Muitas vozes estão falando ao mesmo tempo, mas a voz do Senhor é única, inconfundível. Doce voz, como diz a letra de um hino que é cantado em nossas igrejas.

Para descobrir a nossa vocação, precisamos estar atentos à voz de Deus. Ele está a nos perguntar: "A quem enviarei? Quem irá por nós?" (Is 6.8).

## TERCEIRO: RESPONDER SIM À VOZ DO SENHOR

A resposta de Isaías foi "Aqui estou eu, envia-me" (Is 6.8). Não adianta reconhecer que é pecador, ouvir a voz

de Deus e não respondê-la. A nossa resposta deve ser sim. Ele nos vocaciona para que coloquemos a mão na massa. Tem espaço para todos dentro do reino de Deus. Ser adolescente também permite que a resposta seja sim ao chamado do Senhor dizendo: “Envia-me a mim. Estou pronto”.

Muitos confundem a vocação com o trabalho de um profissional religioso. Você já ouviu falar de missionários bivocacionados? São homens e mulheres que usam a sua profissão para falar do evangelho de Cristo em diferentes lugares do mundo. Responder sim à voz do Senhor é questionar “como, onde e por quê”. Devemos crer que aquele que chamou irá nos capacitar para fazermos a obra dele. Isaías disse: “Eis-me aqui, envia-me a mim” e não, “envie outro, Senhor”. Ele não transferiu a sua vocação. Isaías tinha consciência que Deus lhe estava vocacionando; o chamado era específico para ele.

## CONCLUSÃO

É na adolescência que sonhamos com o futuro, planejamos e idealizamos o que queremos. Nesta fase da vida decidimos onde e o que estudar, com quem casar e lugar onde vamos morar. É a fase das escolhas, das tomadas de decisões importantes da vida.

Isaías nos ensina descobrir a vocação; o profeta mostra uma grande lição. Devemos sempre nos lembrar que Deus quer que reconheçamos a nossa condição de pecador, e deseja que fiquemos atentos à sua voz para que respondamos sim.

O que devemos nos perguntar é: já descobrimos para que Deus nos vocacionou? O que podemos fazer no reino de Deus?

Façamos o nosso melhor; não abramos mão da nossa vocação. Que, motivados pela vocação, arregacemos as mangas e coloquemos as mãos à obra. Sabendo sempre que quem vocaciona é o próprio Deus, é ele mesmo quem nos capacita para cumprirmos a nossa vocação.

Para guardar no coração



**“Depois disso, ouvi a voz do Senhor, que dizia:  
A quem enviarei? Quem irá por nós? Eu disse:  
Aqui estou eu, envia-me” – Isaías 6.8**



## Quero confiar no Deus verdadeiro

Texto bíblico: Isaías 30; 31

### VAMOS ENTENDER

Só existe um Deus. A Bíblia é clara a respeito desta verdade. O Deus que criou os céus e a terra é o verdadeiro. Infelizmente, o homem começou a inventar um "deus" para si. Temos registro na própria Escritura desta situação. Em Êxodo, enquanto Moisés estava no monte para receber as tábuas da lei, seu irmão Arão recebia ouro do povo para construir um bezerro que seria adorado como deus.

### LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA  
Isaías 30.1-8

QUARTA  
Isaías 30.15-26

SEXTA  
Isaías 31.1-3

DOMINGO  
Isaías 31.6-9

TERÇA  
Isaías 30.9-14

QUINTA  
Isaías 30.27-33

SÁBADO  
Isaías 31.4,5

O distanciamento do Deus verdadeiro trouxe consequências para o homem, pois, passou a adorar a criatura, em vez do Criador.

No texto de Isaías 30 e 31 temos um exemplo da falta de confiança no Deus verdadeiro e uma entrega ao Egito. O povo estava com medo de Senaqueribe, rei da Assíria, e passa a fazer aliança com o Egito, acreditando que, com a força egípcia, estaria a salvo.

## ATITUDE ERRADA

Toda vez que saímos da rota, do trilho estabelecido por Deus, vamos sofrer. Quando achamos que o caminho correto é o nosso, estaremos em maus lençóis. Quantas vezes falhamos ao depositar nossa confiança em pessoas abastadas. Achamos que é a solução para a nossa falta de recursos. Deixamos de orar ao Deus verdadeiro que sempre está pronto a nos socorrer. Ao confiar demais nas pessoas e não em Deus, teremos decepções. Sentiremos na pele pelo fato de virarmos as costas para Deus. Quantas vezes cremos que quem irá nos socorrer é aquela pessoa que julgamos ser muito influente, e apostarmos todas as fichas nela?

O povo de Israel estava completamente enganado ao crer que o Egito os salvariam dos assírios. Desceram ao Egito sem consultar o porta-voz de Deus (o profeta). Como consequência, a ajuda não veio, aliás, confiar no Egito foi um erro de estratégia. O Egito não tinha nada a oferecer a eles. Deveriam confiar no Deus verdadeiro, pois, eles

*Quando andamos  
pelo caminho certo,  
não temos o que  
temer. Andamos de  
cabeça erguida*

já conheciam o seu poder e feitos através da história.

É interessante relembrar a história do povo de Israel, ela começa com a chamada de Abraão em Gênesis 12.1. De Abraão nasce Isaque e de Isaque, Jacó e Esaú. A formação do povo de Israel acontece com a família de Jacó, que recebeu o nome de Israel por ter lutado com Deus. Um dos filhos de Jacó, chamado José, foi vendido por seus irmãos ao Egito. Anos depois, José torna-se governador de todo o Egito e leva seus irmãos para habitarem lá. O tempo passa e levanta-se um rei que não conhecia José e passa a perseguir os filhos de Israel. Nesse período, Deus levanta Moisés para ser o libertador do povo. Moisés experimenta o agir de Deus em favor de Israel.

Percebemos que Israel tinha esquecido do seu Deus e também da sua história. Estava se aliando aos egípcios que, outrora, tinham feito deles escravos. Quando experimentamos a liberdade vinda do Senhor precisamos entender que voltar a ser subjugado por aquilo que antes nos prendia é

negar o próprio Deus. João 8.36 vai nos dizer que quando estamos em Cristo vivemos a verdadeira liberdade. Olhar para trás é negar seu sacrifício, romper com a verdade e viver com a força dos nossos próprios braços.

## ATITUDE CORRETA

Em Isaías 30.21, o profeta diz: “Este é o caminho, andai nele”. Não é o Egito que daria proteção e livramento para o povo, mas, sim, o Senhor. Este é o caminho, siga nele. Não desvie nem para a direita e nem para a esquerda. Siga em frente. Ande nele. Esta é a atitude correta; confiar no Deus de toda provisão, naquele que criou os céus e a terra. Muitas vezes agimos errado, mas nunca é tarde para tomar a atitude correta, parar, refletir e agir com a consciência tranquila. Quando andamos pelo caminho certo, não temos o que temer. Andamos de cabeça erguida.

## CONCLUSÃO

Às vezes, na adolescência somos teimosos e acreditamos que nossos pais são sabotadores de sonhos. Não entendemos algumas atitudes deles em relação a nós. Pedimos conselhos para outros amigos e deixamos de escutar nossos pais. Erramos, mas, em tempo, devemos nos arrepender, passar a obedecê-los e seguir seus conselhos. Isso faz toda diferença em nossa vida. Obedecer aos pais e confiar neles nos faz seguir o conselho bíblico: “Filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, pois isso é justo” (Ef 6.1). Ao fazer isso, reconhecemos a autoridade deles em nossa vida e passamos a adorar a Deus com sinceridade. Só confiamos no Deus verdadeiro quando seguimos de verdade os seus conselhos. Não há ninguém acima dele. Por isso, só ele é digno de confiança. Toda vez que pegamos atalhos sofreremos as consequências. Atalhos são caminhos mais curtos e nem sempre os mais indicados. A melhor forma de agir é depositando a nossa confiança total em Deus. Temos de fato em quem confiar; não precisamos ficar preocupados. Deus está pronto a nos ajudar, a qualquer hora, em qualquer momento da nossa vida. Vale a pena confiar em Deus. Que não imitemos o povo de Israel que procurou o Egito. Que, com atitude, depositemos nossa confiança no Deus verdadeiro.

Para guardar no coração



**“Pois assim diz o SENHOR Deus, o Santo de Israel: Voltando e descansando, sereis salvos; no sossego e na confiança estará a vossa força. Mas não quisestes” – Isaías 30.15**